

183

**DISTRIBUIÇÃO E CAUSAS DA RESISTÊNCIA DE LEITEIRA (*EUPHORBIA HETEROPHYLLA* L.) AOS HERBICIDAS INIBIDORES DE ALS NO RS.** *Esteban L. Mendes, Israel R. Silva, Ribas A. Vidal* (Depart° de Plantas de Lavoura, FAGRO, UFRGS)

A acentuada presença de plantas de leiteira (*Euphorbia heterophylla* L.) que escapam ao controle com inibidores de ALS no estado do Rio Grande do Sul tem sugerido que a resistência a esse grupo de herbicidas está generalizada. Sementes de biótipos de leiteira oriundos dos municípios de Água Santa, Ajuricaba, Almirante Tamandaré do Sul, Augusto Pestana, Carazinho, Chapada, Charrua, Chiapetta, Ciríaco, Coxilha, Cruz Alta, Giruá, Ijuí, Jóia, Júlio de Castilhos, Marau, Mato Castelhana, Não-me-Toque, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Pontão, Porto Alegre, Quatro Irmãos, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, Santo Augusto e Tapera foram coletadas em áreas com suspeita de resistência ao herbicida, exceto o local Porto Alegre, que serviu como testemunha suscetível. Na mesma oportunidade entrevistou-se os agricultores para determinar fatores agronômicos associados ao manejo da erva. As sementes foram colocadas em vasos com capacidade de 300 mL e quando as plantas apresentavam 6 folhas, foram aspergidas com imazethapyr na dose de 200 g/ha. Todas as amostras coletadas nos municípios citados apresentaram grande quantidade de plantas sobreviventes, confirmando a resistência ao herbicida testado, exceto as amostras de Porto Alegre, suscetível. Análise dos questionários permite concluir que a ocorrência de plantas resistentes em área geográfica tão extensa não se deveu à dispersão de sementes por maquinário ou por sementes das culturas (CNPq, CAPES, Fapergs).